



## Portugal: Onde as ordens do Banco de Portugal também causam prejuízo

Publicado em 2025-08-04 14:35:52



**LER E PARTILHAR:**

→ [publico.pt/2025/08/04/](https://publico.pt/2025/08/04/) 

**Portugal: Onde as ordens do Banco de Portugal também causam prejuízo**

Mais 14 milhões voam do Novo Banco — com o selo oficial da mediocridade institucional

---

**Mais 14 milhões voam do Novo Banco — com o selo oficial da mediocridade institucional**

Era uma vez um país onde os bancos não eram fiscalizados. Depois vieram as crises, os resgates, os escândalos. Então criaram-se regras, reguladores, e... **continuou tudo igual.**

O mais recente episódio?

Uma ordem do **Banco de Portugal** — suposto guardião do bom funcionamento financeiro — obrigou o Novo Banco a refazer contratos de crédito pessoal celebrados entre 2019 e 2024.

Resultado:



**14 milhões de euros de prejuízo.**

- 📌 Assumido pelo próprio banco.
  - 📌 Resultado de uma “divergência” com o supervisor.
  - 📌 E — claro — **sem culpados visíveis.**
- 



## O enredo kafkiano

Segundo o que se sabe:

- O Novo Banco praticava determinado modelo contratual.
- O Banco de Portugal entendeu, anos depois, que esse modelo era incorreto.
- Ordenou a sua correção retroativa.
- O Novo Banco teve de **refazer contratos, devolver montantes, recontabilizar juros.**

Conclusão: **milhões perdidos.**

Mas o mais impressionante?

💬 “Ainda há conversas.” — dizem os envolvidos.

Conversa é tudo o que este país tem.

**E responsabilidade é tudo o que lhe falta.**

---



## Uma história repetida até ao cansaço

Este episódio insere-se num padrão que já conhecemos:

- Supervisores que não supervisionam em tempo útil.
  - Bancos que operam à margem das boas práticas, **mas sempre com benevolência cúmplice.**
  - Quando há problemas? Corrige-se a posteriori, com prejuízos colossais — **que ninguém assume.**
-

## O buraco negro chamado Novo Banco

Recordemos:

O Novo Banco já consumiu **mais de 3,4 mil milhões de euros** dos contribuintes.

Foi vendido por tuta e meia ao fundo americano Lone Star, com direito a compensações adicionais do Estado.

E desde então, **continua a gerar prejuízos, polémicas, e agora... ordens corretivas com perdas associadas.**

Quantas empresas privadas sobrevivem a tantos disparates?  
Nenhuma.

Mas o Novo Banco não é empresa privada — **é herança tóxica de um sistema político e financeiro podre.**

---

## E o Banco de Portugal? Guarda ou cúmplice?

O regulador máximo do setor bancário português parece funcionar assim:

- É severo com os pequenos bancos.
  - **É compreensivo com os grandes.**
  - **É cego com os políticos e seus interesses.**
  - E quando falha, em vez de pedir desculpa... **emite nova diretiva.**
-

## **Conclusão: Em Portugal, nem os guardiões guardam**

Portugal vive num sistema onde até as ordens de quem devia proteger, provocam perdas.

E por isso, **14 milhões saem silenciosamente dos balanços...**  
Como quem perde umas moedas entre as almofadas do sofá.

O país continua — impávido e resignado —  
a assistir a um jogo de sombras entre **bancos ineficientes e reguladores cúmplices.**

E o povo?

Paga — como sempre.

---

Um artigo da autoria de Augustus Veritas in Fragmentos de Caos



### **Fragmentos do Caos - Sites Relacionados**



#### **Blogue Principal:**

<https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaos.html>



#### **Ebooks "Fragmentos do Caos":**

<https://fasgoncalves.github.io/>

[hugo.fragmentoscaos](https://hugo.fragmentoscaos.com)

 **Carrossel de Artigos:**

[https://fasgoncalves.github.io/  
indice.fragmentoscaos](https://fasgoncalves.github.io/indice.fragmentoscaos)

*Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo -  
ao teu alcance.*

A sua avaliação deste artigo é importante para nós. Obrigado.

[avaliacao\_5estrelas]